

# INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS

ESTUDO SETORIAL



São Luís, 2021



**FEDERAÇÃO DAS INDÚTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO - FIEMA**

*Edilson Baldez das Neves*

Presidente

*César Augusto Miranda*

Superintendente

# INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS

ESTUDO SETORIAL



São Luís, 2021





# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1. METODOLOGIA.....	8
2. CARACTERIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DO SETOR DE PRODUTOS QUÍMICOS.....	9
3. DINÂMICA DO SETOR .....	10
3.1 Dimensão Brasil.....	10
3.2 Dimensão Maranhão.....	11
3.1 Tamanho dos Estabelecimentos .....	14
3.2 Grau de Industrialização .....	17
3.3 Evolução do Pessoal Ocupado.....	18
3.4 Produtividade Média do Trabalho na Indústria.....	20
3.5 Visão Desagregada do Segmento de Produtos Químicos .....	21
3.6 Distribuição Espacial das Indústrias.....	24
3.7 Dimensão no Contexto Nacional .....	25
3.8 Mercado em Expansão .....	26
CONCLUSÃO.....	27



# INTRODUÇÃO

Com este estudo, dá-se sequência a uma série de documentos sobre setores industriais relevantes para o desenvolvimento do estado do Maranhão. Ao mesmo tempo em que apontam a dinâmica dessas atividades, espera-se que eles possam servir de subsídio na formulação de políticas públicas (de natureza econômica, social ou de infraestrutura) e, também, orientar a elaboração de planos de ação de entidades que compõem o Sistema FIEMA, num horizonte de médio e longo prazos.

# 1. METODOLOGIA

Consideram-se, para fins deste estudo, como estratégicos aqueles setores que se destacaram em termos de Participação no PIB industrial, Pessoal Ocupado, Produtividade Média do Trabalho na Indústria e Grau de Industrialização, os quais apresentam vantagens absolutas ou relativas comparativamente à região Nordeste. Todas essas variáveis são avaliadas, principalmente, no contexto da Indústria de Transformação, mas, levando em consideração a importância da Construção Civil na realidade econômica do estado, este segmento será igualmente contemplado.

Definem-se, assim, como estrategicamente relevantes, os seguintes segmentos industriais:

**TABELA 1 - SEGMENTOS INDUSTRIAIS ESTRATEGICAMENTE RELEVANTES**

SEGMENTOS	PARTICIPAÇÃO (%)		
	Nº UNIDADES	PIB TRANSFORMAÇÃO (2014)	EMPREGO
METALURGIA	1,6	34,9	8,7
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	19,5	10,4	21,9
BEBIDAS	1,8	14,9	8,4
CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	4,8	16,9	3,5
MINERAIS NÃO-METÁLICOS	23,7	8,5	19,3
PRODUTOS QUÍMICOS	3,4	5,3	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>54,9</b>	<b>90,9</b>	<b>67,2</b>

Fonte: IBGE (dados básicos) e FIEMA

A relevância dos segmentos desponta na tabela acima: concentram-se, neles, 90,9% do PIB da indústria de transformação, 67,2% do emprego e 54,9% dos estabelecimentos com 5 ou mais empregados.



## 2. CARACTERIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DO SETOR DE PRODUTOS QUÍMICOS

De acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, o segmento industrial FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS é composto dos seguintes vinte e cinco subsetores de atividade:

**TABELA 2** - COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, SEGUNDO OS SUBSETORES DE ATIVIDADE, SEGUNDO O CNAE

CNAE 2.0	DESCRIÇÃO DE SETOR E SUBSETORES
<b>20.1</b>	<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS</b>
20.11-8	Fabricação de cloro e álcalis
20.12-6	Fabricação de intermediários para fertilizantes
20.13-4	Fabricação de adubos e fertilizantes
20.14-2	Fabricação de gases industriais
20.19-3	Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
<b>20.2</b>	<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS</b>
20.21-5	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
20.22-3	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
20.29-1	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
<b>20.3</b>	<b>FABRICAÇÃO DE RESINAS E ELASTÔMEROS</b>
20.31-2	Fabricação de resinas termoplásticas
20.32-1	Fabricação de resinas termofixas
20.33-9	Fabricação de elastômeros
<b>20.4</b>	<b>FABRICAÇÃO DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS</b>
20.40-1	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
<b>20.5</b>	<b>FABRICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E DESINFESTANTES DOMISSANITÁRIOS</b>
20.51-7	Fabricação de defensivos agrícolas
20.52-5	Fabricação de desinfestantes domissanitários

<b>20.6</b>	<b>FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL</b>
<b>20.61-4</b>	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
<b>20.62-2</b>	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
<b>20.63-1</b>	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
<b>20.7</b>	<b>FABRICAÇÃO DE TINTAS, VERNIZES, ESMALTES, LACAS E PRODUTOS AFINS</b>
<b>20.71-1</b>	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
<b>20.72-0</b>	Fabricação de tintas de impressão
<b>20.73-8</b>	Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
<b>20.9</b>	<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS E PREPARADOS QUÍMICOS DIVERSOS</b>
<b>20.91-6</b>	Fabricação de adesivos e selantes
<b>20.92-4</b>	Fabricação de explosivos
<b>20.93-2</b>	Fabricação de aditivos de uso industrial
<b>20.94-1</b>	Fabricação de catalisadores
<b>20.99-1</b>	Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente

Fonte: IBGE

## 3. DINÂMICA DO SETOR

### 3.1 DIMENSÃO BRASIL

A Fabricação de Produtos Químicos é uma das atividades industriais mais importantes na economia brasileira. Ela está presente em quase todas as atividades econômicas, seja na agricultura, seja no setor industrial ou até mesmo em alguns serviços (segmento de saúde, por exemplo). Possui variados níveis tecnológicos, diferentes escalas de produção e empresas de todos os tamanhos.

A indústria química é, fundamentalmente, produtora de insumos para outras empresas que produzem bens de consumo final ou intermediário de todas as atividades econômicas. Destacam-se no setor automobilístico, na produção de produtos cerâmicos, de tintas e tantos outros produtos utilizados na construção civil, de celulose e papéis, de gráficas, de cosméticos, de desinfetantes e outros produtos de limpeza, entre tantos.

Estima-se que a indústria de produtos químicos responda por cerca de 10% de Produto Interno Bruto industrial brasileiro e algo em torno de 2,5% do PIB Total. É responsável pela geração de, aproximadamente, dois milhões de empregos diretos e indiretos.

Pela característica dos seus produtos, é um setor dinâmico e em constante processo de inovação.

Segundo o IBGE, a Indústria de Transformação, no Brasil, possuía, em 2018, um total de 407.579 unidades locais, das quais 11.270 eram dedicadas à Fabricação de Produtos Químicos, o que equivale a 2,8% do total (Tabela 3).

**TABELA 3** - COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, NO BRASIL, 2018

TIPOS DE INDÚSTRIA	EMPRESAS ATIVAS
<b>1. Indústria de Transformação</b>	<b>407.579</b>
<b>1.2 Fabricação de produtos químicos</b>	<b>11.270</b>
1.2.1 Fabricação de produtos químicos inorgânicos	1.651
1.2.2 Fabricação de produtos químicos orgânicos	507
1.2.3 Fabricação de resinas e elastômeros	386
1.3.4 Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	105
1.3.5 Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetante domissanitários	307
1.3.6 Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4.418
1.3.7 Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	1.542
1.3.8 Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	2.354

Fonte: IBGE – Cadastro Central de Empresas

As maiores concentrações estão na Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (39,2% de todas as indústrias de produtos químicos), Fabricação de produtos e preparados químicos diversos (20,8%), Produtos químicos inorgânicos (14,6%) e Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins (13,7%), que, juntos, representam 88,3% de todas as indústrias de produtos químicos do país.

### 3.2 DIMENSÃO MARANHÃO

No estado do Maranhão, segundo dados do IBGE (Cadastro Geral de Empresas), registrava-se, em 2018, um total de 72 unidades locais (Gráfico 01) fabricantes de produtos químicos, equivalentes a 4,5% do total da região Nordeste. Esta, por sua vez, com 1.586 unidades, representava 14,1% das indústrias brasileiras do gênero.

**TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, NO MARANHÃO, 2018**

TIPOS DE INDÚSTRIA	EMPRESAS ATIVAS
<b>1.1 Indústria de Transformação</b>	<b>3.048</b>
<b>1.2 Fabricação de produtos químicos</b>	<b>72</b>
1.2.1 Fabricação de produtos químicos inorgânicos	18
1.2.2 Fabricação de produtos químicos orgânicos	-
1.2.3 Fabricação de resinas e elastômeros	1
1.2.4 Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	-
1.2.5 Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetante domissanitários	-
1.2.6 Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	39
1.2.7 Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	6
1.2.8 Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	8

Fonte: IBGE – Cadastro Central de Empresas

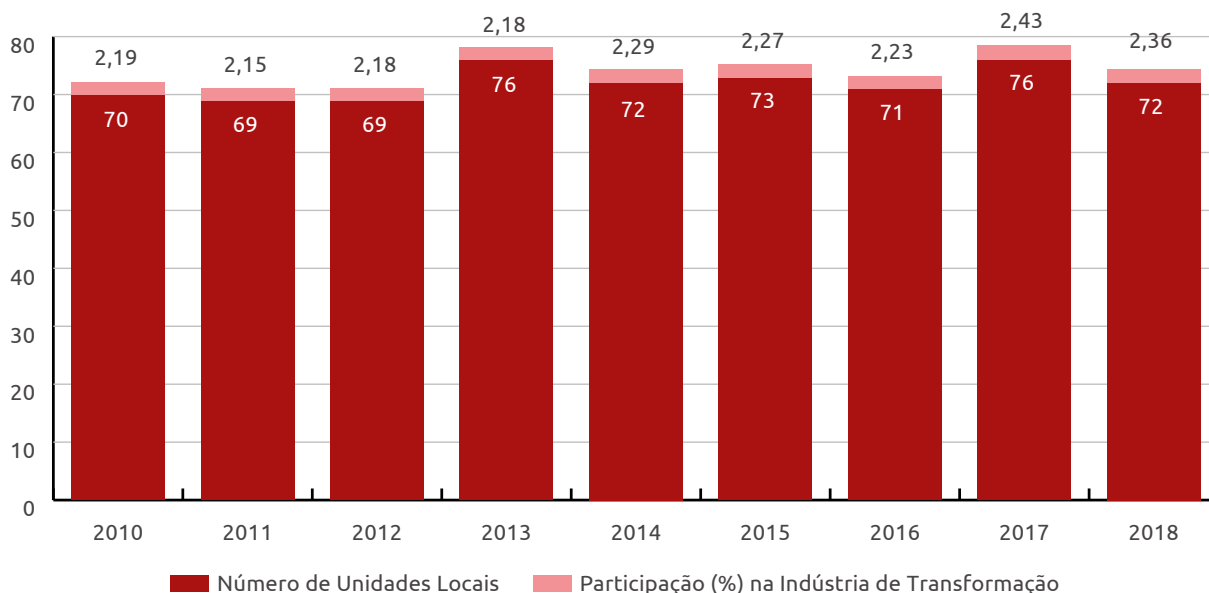
Não há registro de unidades de Fabricação de Produtos químicos orgânicos, Fabricação de fibras artificiais e sintéticas e Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários no estado do Maranhão, diferente do Nordeste, onde esses estabelecimentos somam 60, 15 e 44, respectivamente. Isto contribui para que representatividade da indústria de produtos químicos no Nordeste (2,9% das indústrias de transformação) seja maior que no Maranhão (2,4%), em 2018.

Ressalte-se, por outro lado, que as indústrias que fabricam sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal são mais significativas no Maranhão (54,2% de todos os fabricantes de produtos químicos) do que no Nordeste (51,1%).

No período de 2010 a 2018, a indústria de produtos químicos no Maranhão atinge dois pontos de pico, em 2013 e 2017, com 76 unidades fabris. No primeiro, tem-se uma recuperação de atividade após os impactos negativos provocados pela crise de 2009; no segundo, novamente um processo de recuperação depois das dificuldades criadas pela crise econômico-financeira iniciada em 2014.

Na medida em que as indústrias de transformação como um todo são também afetadas pelas crises, as unidades fabricantes de produtos químicos conseguem manter uma trajetória crescente de participação, saltando de 2,19%, em 2010, para 2,36% em 2018, depois de 2,43% em 2017, denotando a diferenciação entre o ritmo de variação das unidades de produtos químicos em relação ao total das indústrias de transformação.

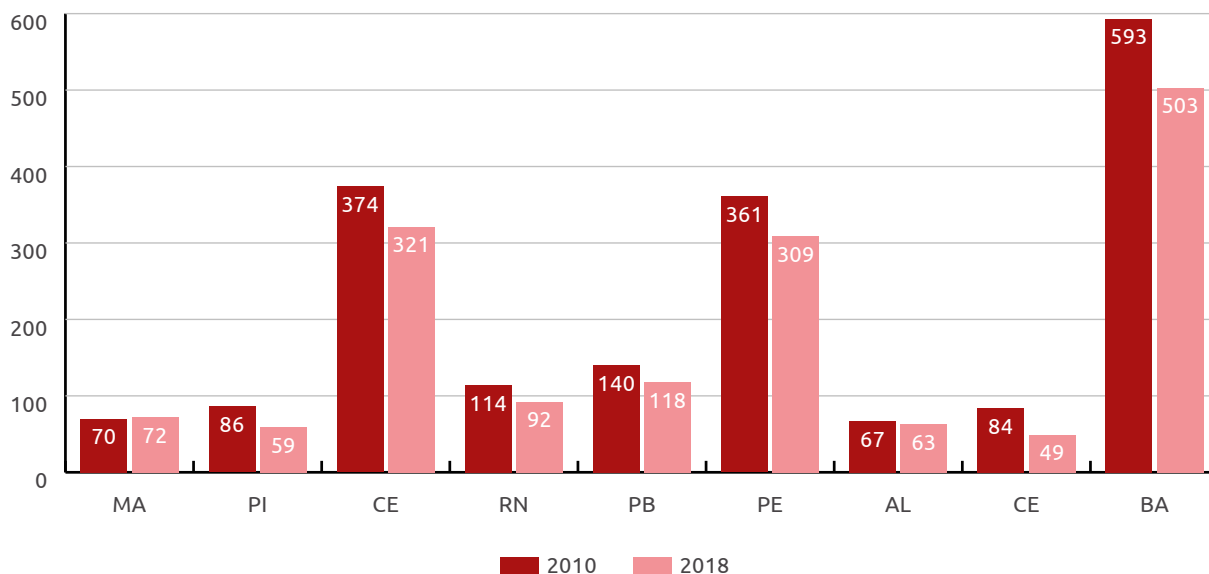
**GRÁFICO 1** - NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS E SUA PARTICIPAÇÃO (%) NO TOTAL DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO DO MARANHÃO, 2010/2018



Fonte: IBGE/Cadastro Central de Empresas (dados primários)

Pelo que se demonstra no Gráfico 2, o Maranhão foi o único estado da região Nordeste que conseguiu aumentar o número de unidades locais fabricantes de produtos químicos, entre 2010 e 2018 (acréscimo de duas unidades), enquanto as perdas maiores se deram na Bahia, Sergipe, Pernambuco e Ceará.

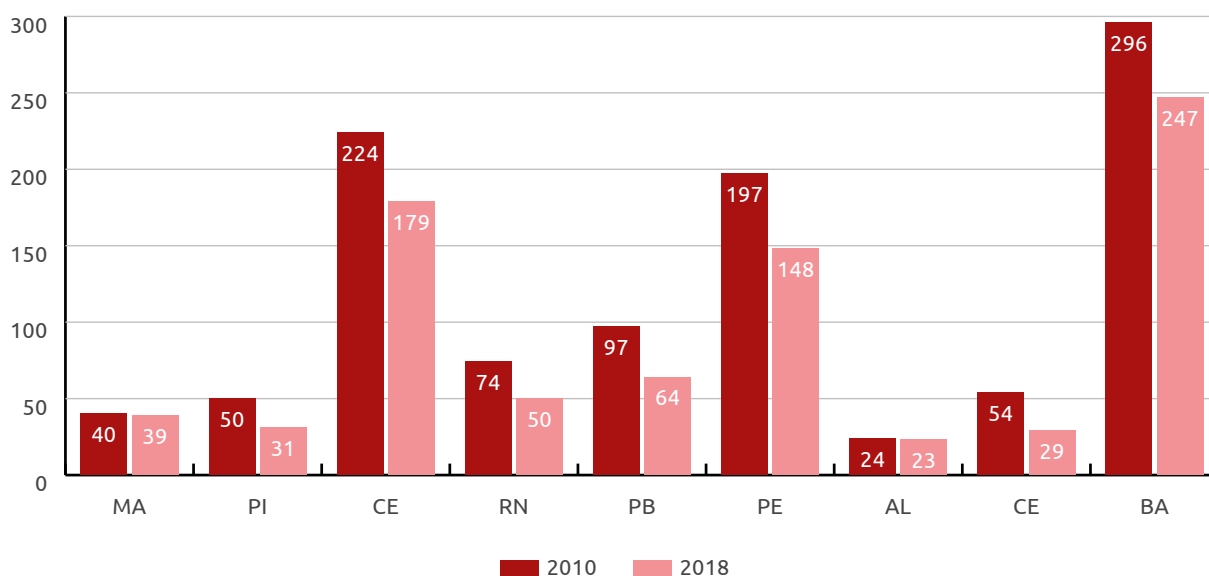
**GRÁFICO 2** - UNIDADES LOCAIS FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS POR ESTADO DO NORDESTE, 2010 E 2018



Mostra-se, no Gráfico 3, a grande influência do segmento produtor de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal no comportamento do setor de produtos químicos em todos os estados da região. Nesse indicador, o Maranhão perdeu um estabelecimento, sendo compensado pelo aumento das unidades locais de fabricação de produtos químicos inorgânicos.

Registre-se, ainda, que o estado desativou um estabelecimento fabricantes de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários, que existia em 2010.

**GRÁFICO 3** - NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS FABRICANTES DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL, POR ESTADO DO NORDESTE, 2010 E 2018

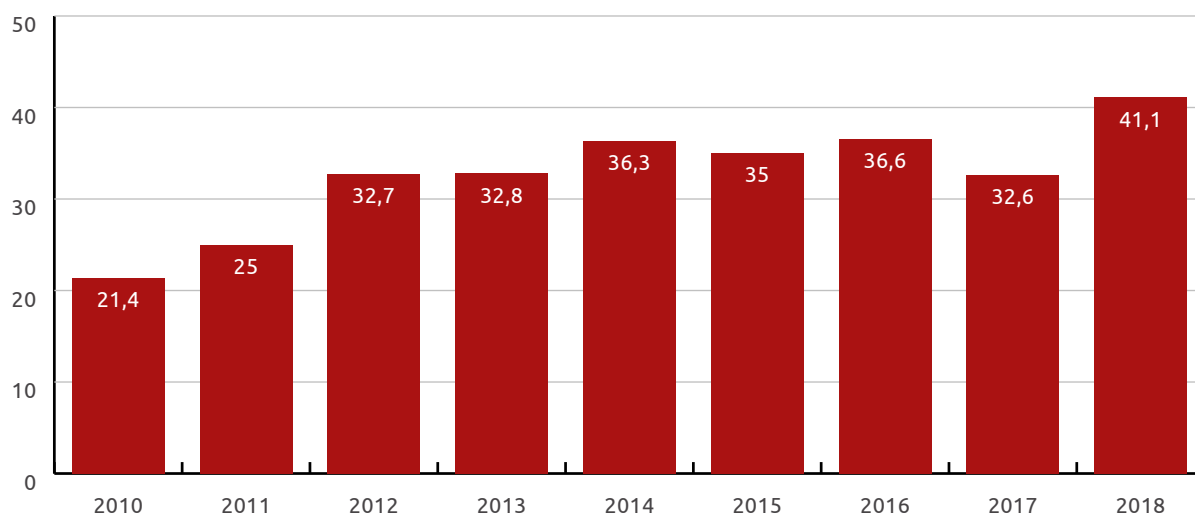


Nesse mesmo período, o conjunto de todas as indústrias de transformação sofreu uma queda de 4,7%, no Maranhão. O número de indústrias fabricantes de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, no estado, sofreu uma redução de 2,5%, enquanto na região nordestina essa queda foi de 23,3%, no mesmo intervalo de tempo.

### 3.1 TAMANHO DOS ESTABELECIMENTOS

Segundo dados do IBGE, as 72 unidades locais voltadas para a fabricação de produtos químicos respondiam, em 2018, pelo emprego de 2.957 pessoas, representando um tamanho médio/estabelecimento de 41,1 trabalhadores, quase o dobro da média nordestina (22,8 trabalhadores). No Brasil, a média de pessoas empregadas na fabricação de produtos químicos por estabelecimento era de 26,1 trabalhadores, no mesmo ano.

**GRÁFICO 4** - TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS NO MARANHÃO, 2010/2018



O tamanho médio das unidades locais, no Maranhão, se mostrou crescente no intervalo de 2010 a 2018, tendo havido uma variação de 92,1% no quantitativo médio de trabalhadores/estabelecimento, conforme se demonstra no Gráfico 3. Assim, o tamanho médio das indústrias fabricantes de produtos químicos, no Maranhão, é maior do que na Bahia, Pernambuco e Ceará, os maiores produtores regionais. Em relação ao Ceará, chega a ser o dobro.

Detalhando-se segundo o número de pessoas ocupadas, conforme Tabela 5, há o predomínio dos estabelecimentos na categoria Microempresa (66,7% do total), seguindo-se as Pequenas, com 16,7%. As unidades consideradas Grande representam somente 2,8% e todas são produtoras de Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

**TABELA 5 - TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS INDUSTRIAIS DE PRODUTOS QUÍMICOS, NO ESTADO DO MARANHÃO, 2018**

ATIVIDADES	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
<b>Produtos Químicos</b>	<b>48</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>72</b>
Produtos químicos inorgânicos	8	3	7	-	18
Produtos químicos orgânicos	-	-	-	-	-
Resinas e elastômetros	-	1	-	-	1
Fibras artificiais e sintéticas	-	-	-	-	-
Defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	-	-	-	-	-
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	27	7	3	2	39
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	5	1	-	-	6
Produtos e preparados químicos diversos	8	-	-	-	8

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas

Na região Nordeste, como um todo, as micro e pequenas unidades locais representam 70,3% e 20,4%, respectivamente, enquanto as grandes somam apenas 1,8% (Tabela 6).

Nessa região, mais de 51,0% das unidades de produtos químicos são de fabricantes de Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, abaixo do que se verificou no estado do Maranhão (54,2%).

**TABELA 6 – TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS INDUSTRIAIS DE PRODUTOS QUÍMICOS, NO NORDESTE, 2018**

ATIVIDADES	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
<b>Produtos Químicos</b>	<b>1.115</b>	<b>324</b>	<b>118</b>	<b>29</b>	<b>1.586</b>
Produtos químicos inorgânicos	113	53	35	4	205
Produtos químicos orgânicos	37	7	12	4	60
Resinas e elastômetros	30	14	8	2	54
Fibras artificiais e sintéticas	10	3	1	1	15
Defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	36	4	3	1	44
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	607	156	33	14	810
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	138	47	14	3	202
Produtos e preparados químicos diversos	144	40	12	-	196

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas



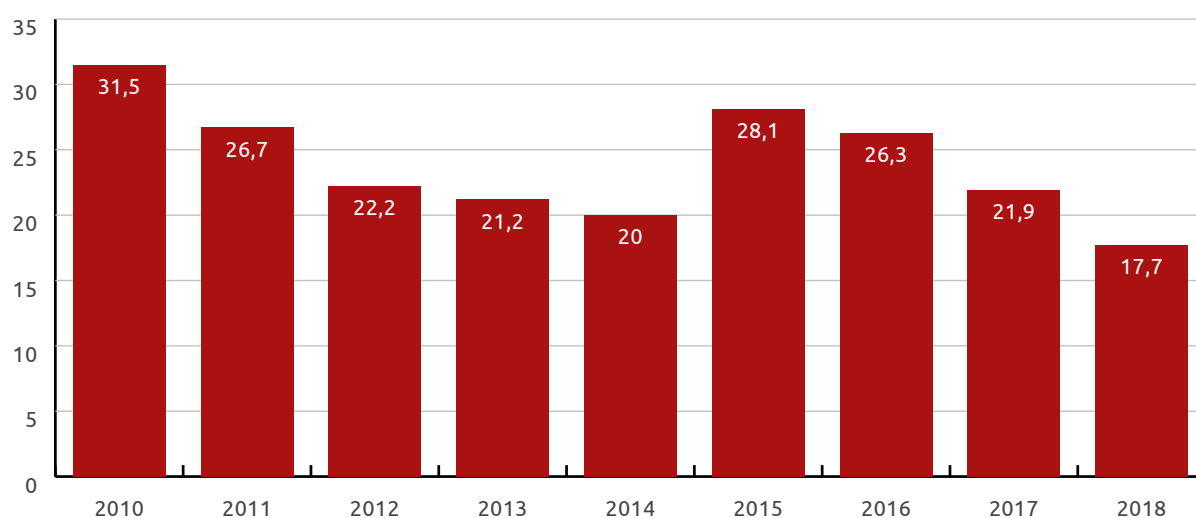
## 3.2 GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Entende-se como Grau de Industrialização a relação entre o Valor da Transformação Industrial (VTI) e o Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) de um determinado setor de atividade, expressa na seguinte equação:

$$(\text{Grau de Industrialização})_i = (\text{VTI})_i / (\text{VBPI})_i$$

O Grau de industrialização deste segmento, calculado para as unidades locais com 5 ou mais pessoas ocupadas, no Maranhão, foi de 17,7%, para o ano de 2018, muito baixo se for levado em conta que, em 2010, esse índice alcançou aos 31,5%.

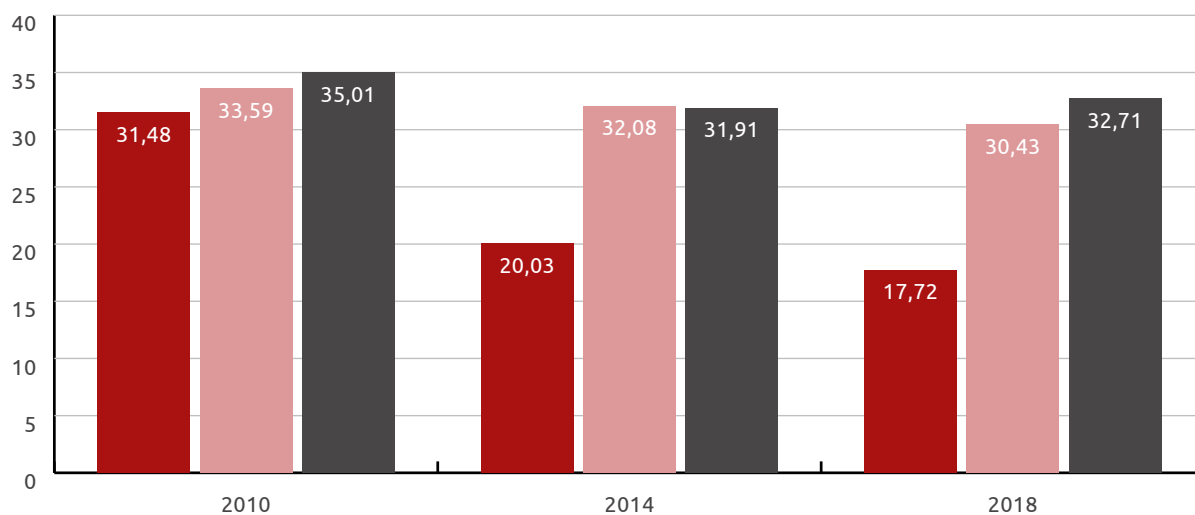
**GRÁFICO 5 - GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO**



Ao longo desse período, apresentou duas tendências de queda: uma, entre 2010 e 2014, quando chegou a 20,0%, e a outra a partir de 2015, quando voltou a elevar o grau de industrialização para 28,1%, mas não sustentou esse crescimento por conta dos impactos decorrentes da crise econômico-financeira iniciada em 2014.

Em 2018, atingiu seu nível mais baixo, caracterizando seu maior afastamento em relação ao mesmo indicador para o Nordeste e para o Brasil, que possuem graus de industrialização muito próximos (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6** - EVOLUÇÃO DO GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO (%) DAS UNIDADES LOCAIS COM 5 OU MAIS EMPREGADOS FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS, NO MARANHÃO, NORDESTE E BRASIL - 2010, 2014, 2018

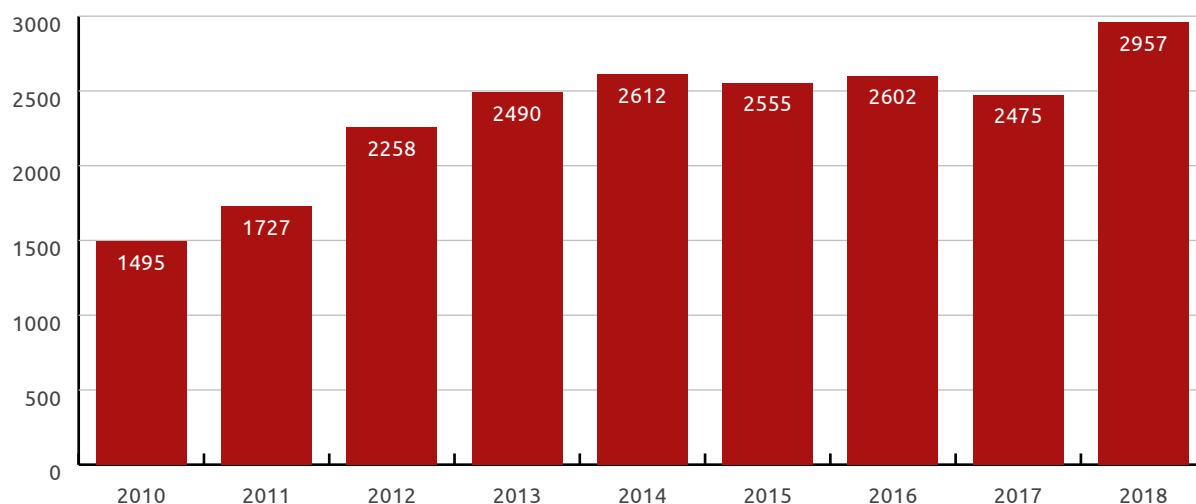


No mesmo intervalo, a indústria de produtos químicos teve reduzida a participação do seu Valor da Transformação Industrial (VTI) no VTI do total da Indústria de Transformação, de 9,1% (2010) para 4,5% (2018). Pode-se depreender que esse gênero de indústria, no estado, se mostrou muito sensível às variações negativas da conjuntura econômica nacional que levaram à queda de 3,5% no PIB.

### 3.3 EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO

Ao longo do período em estudo, o emprego no conjunto de todas as indústrias de produtos químicos se mostrou crescente, saltando de 1.495 pessoas ocupadas, em 2010, para 2.957, em 2018, independentemente do tamanho. Um incremento de 97,8% (Gráfico 6). Isto corresponde a um 1,0% do volume de emprego na indústria de produtos químicos do Brasil.

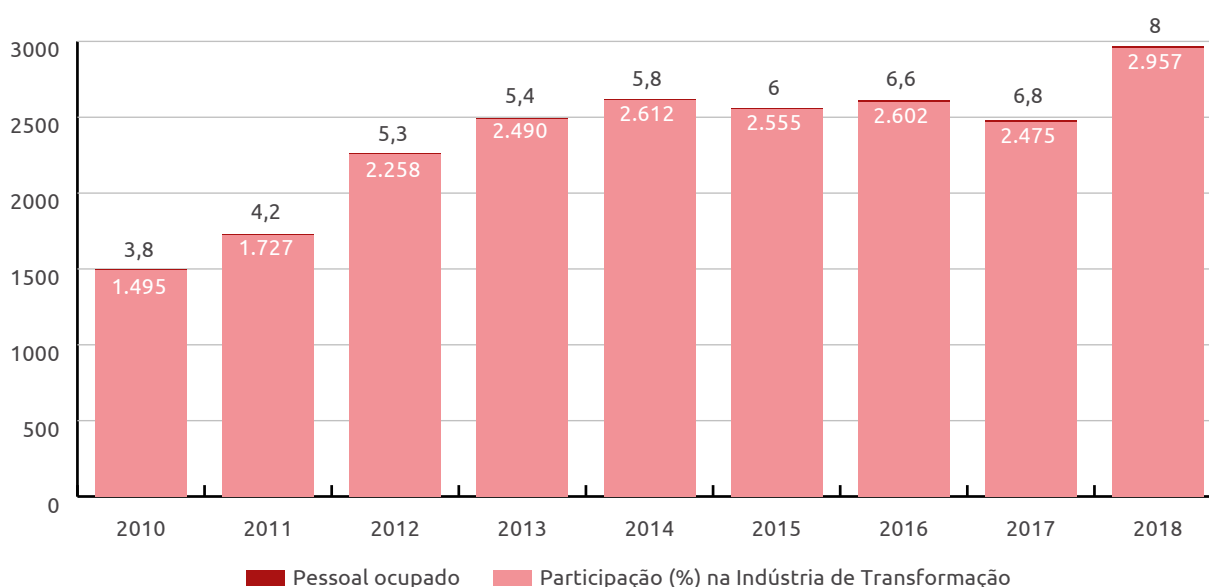
**GRÁFICO 7** - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NAS UNIDADES LOCAIS FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS NO MARANHÃO, 2010/2018



Fonte: IBGE/Cadastro Central de Empresas

Ao longo do período, o emprego nas indústrias de Produtos Químicos aumentou sua participação no total de empregos gerados em toda a Indústria de Transformação no estado, conforme se visualiza no Gráfico 8, saltando de 3,8%, em 2010, para 8,0% em 2018. Acompanhando, assim, a evolução crescente do número de pessoas ocupadas.

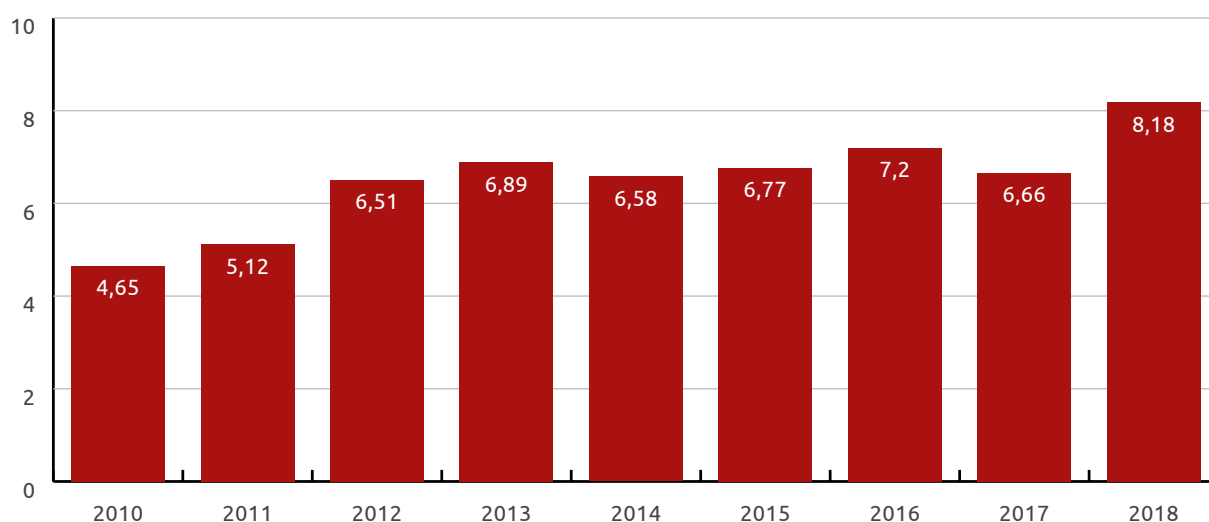
**GRÁFICO 8** - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PESSOAL OCUPADO NAS UNIDADES LOCAIS DE PRODUTOS QUÍMICOS E SUA PARTICIPAÇÃO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, NO MARANHÃO, 2010/2018



Assim, as indústrias de produtos químicos têm uma participação no total das indústrias de transformação muito maior em termos de volume de pessoal ocupação do que em número de unidades fabris. Em 2018, por exemplo, as unidades locais fabricantes de produtos químicos representavam 2,4% das indústrias de transformação do estado, mas, em compensação, em relação ao volume de pessoal ocupado sua participação foi de 8,0%.

Na relação comparada com o Nordeste, nesses oito anos, o Maranhão quase dobrou sua participação no contexto regional de emprego na indústria de produtos químicos, sinalizado um grau de importância significativa. Saltou de 4,6%, em 2010, para 8,2% em 2018 (Gráfico 9), de acordo com o Cadastro Central de Empresas/IBGE.

**GRÁFICO 9** - PARTICIPAÇÃO (%) DO MARANHÃO NO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE, 2010/2018



Fonte: Dados primários – IBGE/Cadastro Central de Empresas

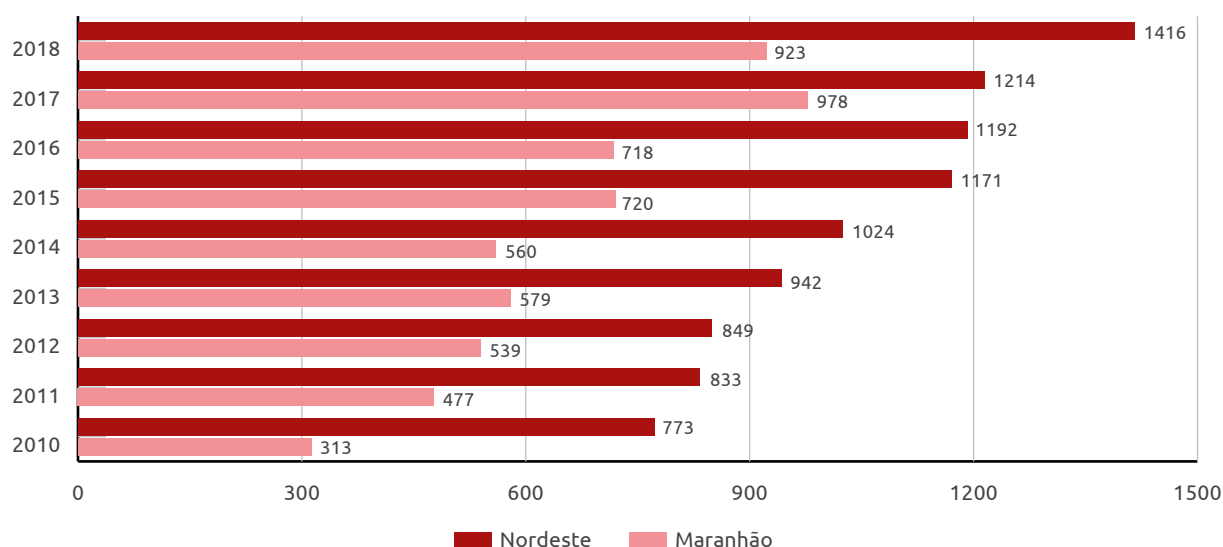
### 3.4 PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA

Para avaliar o comportamento da Produtividade Média do Trabalho na Indústria (PMTI), nesse segmento de produtos químicos, considerar-se-ão as unidades locais com 5 ou mais pessoas ocupadas, entendendo-se como PMTI o valor resultante da divisão do Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) pelo número de pessoas ocupadas.

Assim, segundo os dados do IBGE/Cadastro Central de Empresas, as unidades locais que fabricam Produtos Químicos no Maranhão apresentaram uma Produtividade Média do Trabalho na Indústria na ordem de R\$ 923 mil/pessoa ocupada em 2018, o equivalente a 65,2% do valor registrado para as empresas da Região Nordeste no mesmo ano e uma variação positiva de 24,7 pontos percentuais comparativamente com a situação de 2010.

A PMTI, no estado, aumentou 194,9% entre 2010 e 2018, mais do que o dobro da calculada para a região nordestina, que foi de 83,2%. Destaque-se, ainda, que no mesmo período a TMCA do Valor da Transformação Industrial (VTI) cresceu 9,2% em termos reais, ratificando a evolução do emprego e da produtividade média do trabalho.

**GRÁFICO 10** - EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO INDUSTRIAL (PMTI), EM RS MIL, NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS DO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2018

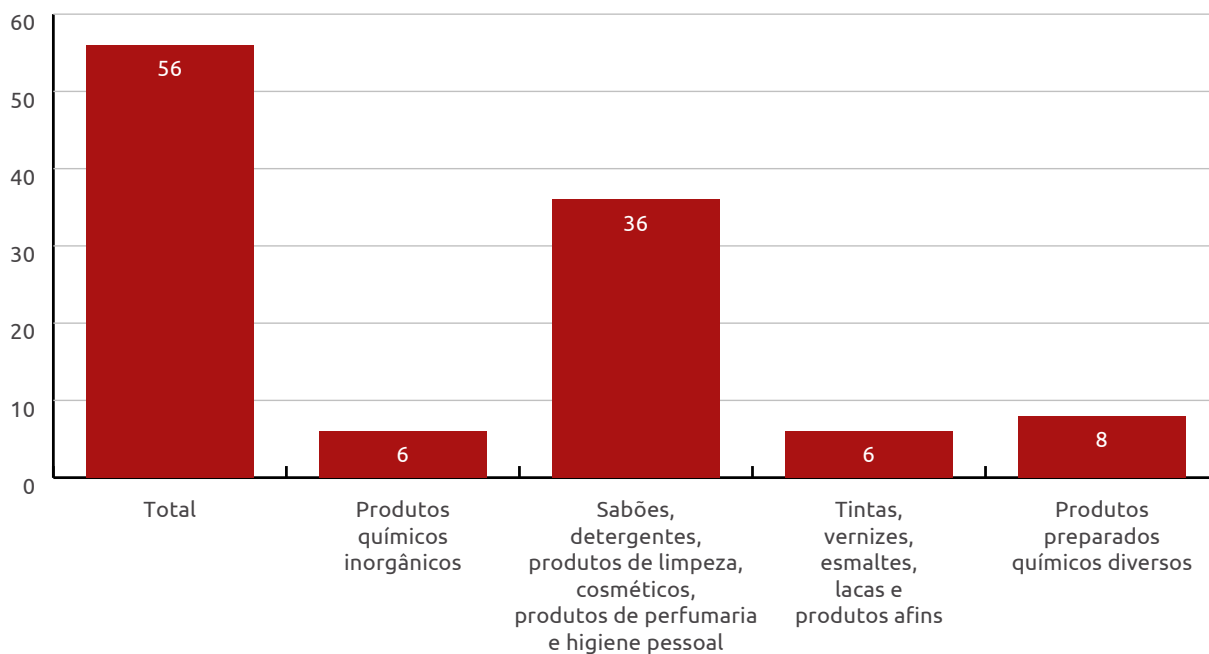


### 3.5 VISÃO DESAGREGADA DO SEGMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Internamente ao segmento de Produtos Químicos, sobressaem, em todos os indicadores considerados, os estabelecimentos (empresas e outras organizações) fabricantes de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, conforme se verifica nos gráficos 10 a 12, seguintes. Vale observar que essas empresas e outras organizações correspondem a 77,8% do universo das unidades locais industriais de produtos químicos.

Em número de estabelecimentos, eles representam 64,3% de todas as indústrias de produtos químicos no estado; em número de pessoas ocupadas, 93,3%; e, em relação à massa de remunerações pagas, 88,6%. Ressalte-se que, na região Nordeste, as empresas fabricantes de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal respondem por 40,8% de todas as pessoas ocupadas na indústria de Produtos Químicos, menos da metade do percentual do Maranhão.

**GRÁFICO 11** - NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS, SEGUNDO A CLASSE DE PRODUTOS, NO MARANHÃO, 2018

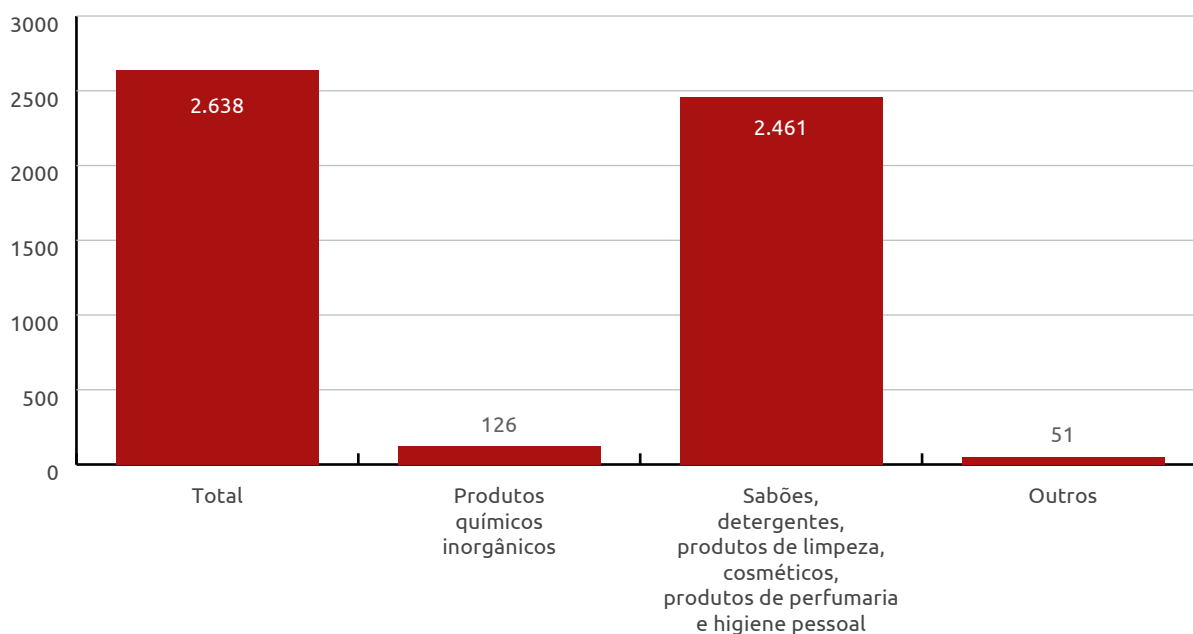


As unidades industriais de Produtos Químicos geraram, em 2018, no estado do Maranhão, uma massa de remuneração (salários, retiradas e outras formas de remuneração) na ordem de R\$ 38,848 milhões, equivalentes a 5,6% do total das remunerações do conjunto das indústrias de transformação do Maranhão.

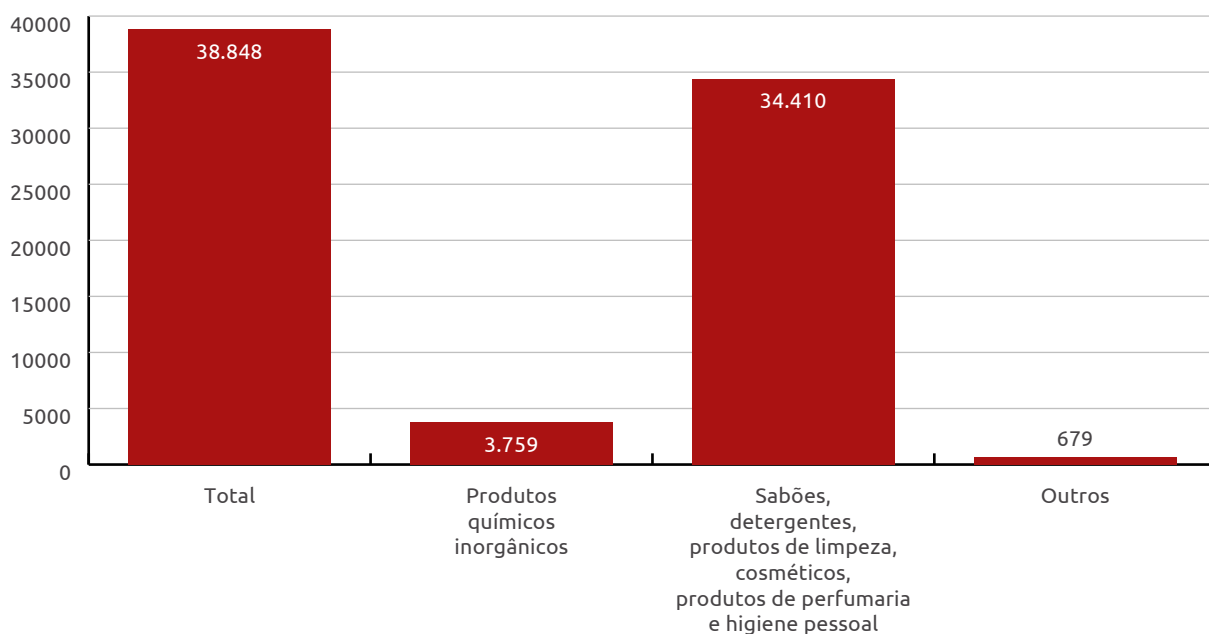
Desse valor, R\$ 34,41 milhões são gerados com a fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, o que significa um valor médio de R\$ 955,83 mil anuais.

Esse tipo de indústria contribuiu, em 2018, com 11,1% de todas as remunerações pagas pelas empresas similares do Nordeste.

**GRÁFICO 12** - PESSOAL OCUPADO EM EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS, SEGUNDO A CLASSE DE PRODUTOS, MARANHÃO 2018



**GRÁFICO 13** - TOTAL DA MASSA DE REMUNERAÇÃO (R\$ MIL) PAGA NAS EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS, SEGUNDO A CLASSE DE PRODUTOS, MARANHÃO 2018



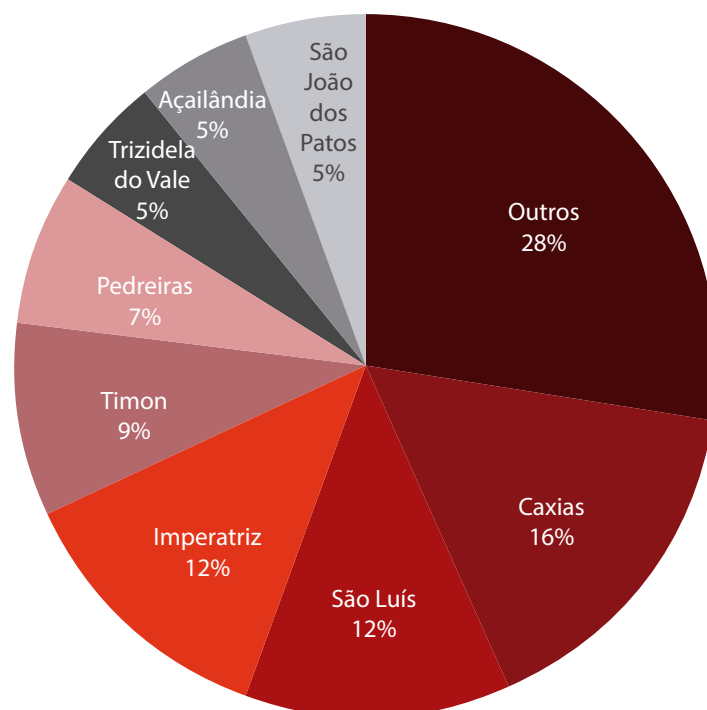
As indústrias de produtos químicos inorgânicos, por sua vez, geraram R\$ 3,76 milhões de remunerações em 2018, equivalente a 9,7% de todas as remunerações pagas pelo segmento.

### 3.6 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS INDÚSTRIAS

As empresas fabricantes de produtos químicos se mostraram concentradas espacialmente no território maranhense, considerando que 73,2% delas estão localizadas em oito municípios: Açailândia, Caxias, Imperatriz, Pedreiras, São João dos Patos, São Luís, Timon e Trizidela do Vale.

Caxias abriga o maior número de estabelecimentos (16,1% do total do estado, em 2018), seguida de São Luís e Imperatriz, ambos com 12,5%.

**GRÁFICO 14** - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS FABRICANTES DE PRODUTOS QUÍMICOS NO MARANHÃO, 2018



Na comparação com o ano de 2010, verifica-se que o número de unidades produtoras caiu 8,2% em todo o estado. Balsas, Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas, Davinópolis, Presidente Sarney, São João dos Patos e Santa Luzia não possuíam nenhuma unidade em 2010. Codó, que tinha duas unidades, ficou reduzido a um só produtor. São Luís, por outro lado, perdeu 26,4% de suas unidades de produtos químicos, enquanto Caxias perdeu 10,0% de suas unidades no mesmo intervalo de tempo.

Individualmente, a maior expansão se deu no município de Pedreiras, que saltou de 1 para 3 estabelecimentos.

Conforme já mencionado, 64,3% dos estabelecimentos fabricantes de produtos químicos



são dedicados à produção de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

A fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins acontece em seis municípios maranhenses, a saber: Açailândia, Imperatriz, Pinheiro, Santa Luzia, São Luís e Timon, com uma empresa em cada.

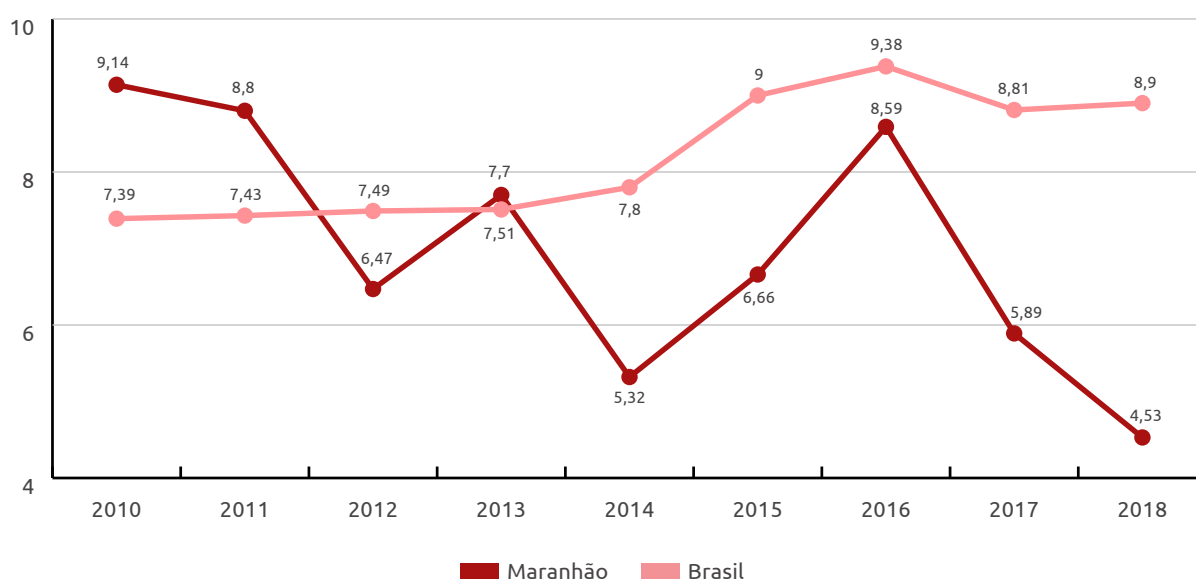
Bacabeira, Bom Jesus das Selvas, Imperatriz, São Luís, São João dos Patos e Trizidela do Vale se dedicam também à fabricação de produtos e preparados químicos diversos, totalizando oito estabelecimentos, número igual ao de 2010.

### 3.7 DIMENSÃO NO CONTEXTO NACIONAL

A indústria de produtos químicos, no Maranhão, tem uma participação significativa na definição do Valor da Transformação Industrial de toda a indústria de transformação. O gráfico seguinte mostra a evolução dessa participação no intervalo 2010 a 2018, numa relação comparada com o Brasil.

De um modo geral, considerando as unidades locais com 5 ou mais pessoas ocupadas fabricantes de produtos químicos, no Maranhão, verifica-se que elas participam do VTI total da indústria numa trajetória decrescente, contrariamente à do Brasil. Até 2011 essa relação era favorável ao estado, mas, a partir de 2012, inverte-se a posição, chegando a 2018 com o coeficiente do Maranhão representando, praticamente, a metade do nacional (Gráfico 15).

**GRÁFICO 15** - EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL (VTI) DE PRODUTOS QUÍMICOS NO VTI TOTAL DA INDÚSTRIA, MARANHÃO E BRASIL, 2010/2018



Fonte: IBGE – Cadastro Central de Empresas

### 3.8 MERCADO EM EXPANSÃO

De acordo com informações da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional (ABIPLA), em seu anuário para o setor, o mercado se mostrou em forte expansão em 2019, acusando o impacto positivo da pandemia sobre a produção e demanda atuais e para os próximos anos.

Segundo a Abipla, a indústria de produtos de limpeza, por exemplo, movimentou, em 2019, um volume de R\$ 26 bilhões, com um crescimento de 23,8% sobre o ano anterior.

Pelas próprias características da pandemia e a necessidade contínua de higienização, o segmento foi considerado gerador de produtos essenciais, fato que lhe deu uma trajetória ascendente, contrariamente ao que aconteceu com vários outros segmentos de produção, que tiveram evolução negativa. Ou seja, com a “decretação do estado de calamidade pública, o setor de produtos de limpeza foi considerado como essencial. As fábricas puderam manter suas atividades em pleno funcionamento”, segundo Paulo Engler, diretor-executivo da Associação.

Inerente aos danos da pandemia, pode-se destacar a mudanças de hábitos das pessoas e das empresas, que passaram a incorporar, com mais intensidade e frequência, a higienização pessoal e dos ambientes, ampliando, assim, a demanda pelos diferentes produtos de limpeza e de assepsia. Com tais hábitos incorporados ao cotidiano das pessoas e das empresas, o mercado se mantém em expansão, e isto, certamente, demandará inovações tecnológicas e busca por novos produtos.

Segundo a associação, produtos como o álcool em gel, sabonete líquido, produtos para a pele, sabonete em barra e papel higiênico registraram crescimento significativo, aproveitando a onda do novo coronavírus.

Para a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o setor de cosméticos e higiene pessoal se mostrou também em expansão.

Informações da Euromonitor Internacional, divulgadas na internet, mostram o ranking dos 10 países mais consumidores de produtos dessa classe, para o ano de 2019.

O Brasil é considerado o quarto maior mercado mundial de produtos de beleza e higiene pessoal. Em 2019, movimentou, como vendas do varejo ao consumidor final, US\$ 30 bilhões, tendo à sua frente: Japão (US\$ 39 bilhões), China (US\$ 69 bilhões) e Estados Unidos (US\$ 93 bilhões).

Ademais, com os níveis atuais de insegurança sanitária, número de casos de covid-19 em elevação e ritmo lento de vacinação, as expectativas são de que o setor se manterá em crescimento até porque novos hábitos de limpeza e higienização foram praticamente incorporados à rotina diária dos brasileiros.

# CONCLUSÃO

O estudo mostrou a importância relativa da indústria de produtos químicos no Maranhão e no Nordeste, abordando sua composição e a evolução ao longo do período 2010 a 2018, com uma trajetória pouco regular nesse intervalo. Ela é responsável por 1,7% do PIB industrial maranhense, em 2018.

Ficou evidente ainda que a fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal é o principal destaque da indústria de produtos químicos no estado do Maranhão, em todos os indicadores abordados.

Especialmente, elas se mostraram bastante concentradas no território estadual, uma vez que 73,2% delas se acham localizadas em oito municípios: Açailândia, Caxias, Imperatriz, Pedreiras, São João dos Patos, São Luís, Timon e Trizidela do Vale. Em quatro desses municípios (Açailândia, Imperatriz, São Luís e Timon), encontram-se também unidades fabricantes de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins.

O segmento de produtos químicos, no contexto mundial, vem ganhando impulso cada vez maior com a crise sanitária da pandemia do novo coronavírus, que levou a sociedade a mudar seus hábitos de limpeza e higiene, aumentando a demanda pelos produtos dessa linha e induzindo as empresas a inovações que levem à diversificação produtiva, de modo a melhor atender a demanda dos consumidores.

Nesse sentido, o cenário de curto e médio prazo é altamente positivo para a indústria de produtos químicos.



## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Coordenadoria de Ações Estratégicas - COAES**

*José Henrique Braga Polary*

Coordenação e Redação

### **Coordenadoria de Comunicação e Eventos - COCEV**

*Itevaldo Ribamar Soares Costa Junior*

Coordenação

*Leonardo Sampaio*

Revisão

*Paulo Roberto Pereira Fonseca*

Diagramação

 [www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)

 [sistema.fiema](https://www.facebook.com/sistema.fiema)

 [sistema.fiema](https://www.instagram.com/sistema.fiema)

